

NOTA DE IMPRENSA

IL protesta

Nuno Barata critica “tentativa velada e grosseira do Governo em condicionar funcionamento do Parlamento”

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, apresentou, esta quinta-feira, um Protesto “contra a tentativa velada e grosseira do Governo Regional condicionar o funcionamento democrático do Parlamento dos Açores e de coartar a liberdade de expressão e política dos legítimos representantes do Povo dos Açores”.

Em causa, para originar este protesto liberal, um comunicado emitido pelo Governo Regional onde lamentava e denunciava o que diz ser uma “estratégia da oposição” de levar a debate na Assembleia Legislativa matérias através de figuras regimentais que não permitem o uso da palavra pelo executivo de coligação.

“Ontem, os legítimos representantes do Povo dos Açores foram surpreendidos com uma nota pública do Governo Regional onde *‘lamenta e denuncia a estratégia da oposição de levar a debate na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores matérias que, por serem debatidas em figuras regimentais limitativas, não podem ter a intervenção em plenário do executivo para o exercício do contraditório’*”, disse Nuno Barata.

“Este comunicado público, da autoria da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, tutelada pelo Secretário Regional Paulo Estêvão, logo me fez lembrar do Deputado Paulo Estêvão que, em 13 de julho de 2017, apresentou, neste Parlamento, um Voto de Protesto *‘Contra a tirania e os ataques à liberdade de expressão protagonizadas pela maioria governamental açoriana’*”, acrescentou.

“Apesar das semelhanças de protagonista, temos, porém, uma diferença política substancial: em 2017, tínhamos um Deputado da oposição a criticar um Governo Regional velho e cansado por 20 anos de governação e poder absoluto; hoje, temos um velho e gasto protagonista político a revelar que, afinal, para si, para o seu partido e para o Governo que integra, bem prega Frei Tomás: *‘faz o que ele diz, não fazas o que ele faz’*”, criticou o parlamentar.

“O comunicado enviado, ontem, pelo Governo Regional aos órgãos de comunicação social, cria à Iniciativa Liberal – para quem a Liberdade é génese e a liberdade de expressão é expoente máximo de uma sociedade democrática – a vontade de citar o então Deputado Paulo Estêvão: *‘A maioria governamental açoriana está, neste momento, a tentar condicionar e criminalizar os votos e as opiniões manifestadas livremente pelos deputados da oposição no âmbito do exercício das suas funções parlamentares, violando, de forma expressa e intencional, todas as garantias que existem a este respeito na Constituição’*”.

Nuno Barata utilizou ainda mais algumas passagens do Protesto apresentado pelo PPM em 2017, para lembrar ao atual Governo Regional, do qual o PPM faz parte, que *‘a preservação da liberdade de expressão no Parlamento constitui a última e derradeira trincheira que separa a democracia da tirania nos Açores’*”.

Recordando ao Secretário Regional Paulo Estêvão e ao seu Governo “a assertiva e liminar visão do antigo Deputado Paulo Estêvão, não pode a IL deixar de considerar profundamente inadmissível a tentativa do Governo Regional da coligação de condicionamento do trabalho dos Senhores

Deputados, legítimos representantes do Povo dos Açores, no desempenho da sua atividade de fiscalização política à ação desta governação, desgovernada”.

A finalizar o protesto, Nuno Barata lembrou ainda a célebre frase de Ciprião de Figueiredo, assumida como divisa no advento da Autonomia Constitucional: “Antes Morrer Livres, que em Paz Sujeitos”.

O Protesto apresentado pela IL é “contra a tentativa velada e grosseira do Governo Regional dos Açores condicionar o funcionamento democrático da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, condenado todas as tentativas de condicionamento das opiniões e tomadas de posição dos Deputados da oposição democrática, que a maioria governamental está atualmente a realizar nos Açores e manifesta o seu veemente repúdio pela tentativa da coligação governamental em condicionar as escolhas das figuras regimentais por parte dos Senhores Deputados e assim coartar a liberdade de expressão e política dos legítimos representantes do Povo dos Açores”.

O Voto de Protesto foi aprovado com os votos a favor de toda a oposição e os votos contra do PSD, CDS-PP e PPM.

Açores, 16 de janeiro de 2025

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

